Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2025

Atleta do triatlo detona qualidade do Rio Sena e organização da Olimpíada

A belga Jolien Vermeylen falou sobre questão polêmica que quase adiou prova dos Jogos Olímpicos

A prova do triatlo nos Jogos Olímpicos de Paris foi realizada nessa quarta-feira (31) após muita polêmica sobre a qualidade das águas. A francesa Cassandre Beugrand terminou com o ouro, mas chamou atenção a declaração da belga Jolien Vermeylen, que terminou na 24ª posição.

“Enquanto nadava sob a ponte, senti e vi coisas nas quais não deveríamos pensar muito. O Sena está sujo há cem anos, então eles não podem dizer que a segurança dos atletas é prioridade. Isso é besteira”, disse em entrevista ao jornal britânico *The Sun*.

A belga também não poupou críticas para os organizadores da Olimpíada. Segundo Jolien, caso a prova fosse cancelada seria uma vergonha.

“Se a corrida não tivesse acontecido, teria sido uma vergonha para a organização, para Paris, para a França. Era agora ou nunca, e eles também não podiam cancelar tudo. Agora eles só precisam torcer para que não haja muitos atletas doentes”, completou.

Sena liberado para competições

Os treinos não puderam ser realizados em função da contaminação no Rio Sena, um dos cartões postais de Paris. A atividade foi adiada duas vezes.

A prova do triatlo masculino, que seria disputada na terça-feira (30), também precisou ser adiada. Testes feitos horas antes do início da prova (8h no horário local) indicaram baixa qualidade das águas.

A reportagem da Itatiaia foi até a margem do Sena, também na terça-feira, e flagrou pontos poluídos. Foi possível registrar garrafas de plástico, sacolas, papéis e até uma espiga de milho.

Também há a presença da vegetação natural do rio nos locais mais próximos às bordas. A presença das plantas não é um problema para a realização das provas.

Fonte: cnnbrasil.com.br